



ACS - 09 de setembro



**ULBRA SAÚDE**

**Informe Saúde JE**



Informativo do Plano ULBRA Saúde 2009 - Porto Alegre/RS - N° 591

## Unidade Gravataí abre agenda

A Unidade Gravataí informa que para esta semana, está com agenda aberta para a especialidade de **neurologia pediátrica**.

Informações: **3484.2048**



## CVR promove 8º Bazar Social

O Centro de Vivência Redentora (CVR), espaço de atendimento socioeducativo para crianças e adolescentes, criado e mantido pela Fundação Semeiar, realiza a 8ª edição do Bazar Social, que ocorre sábado, dia 12 de setembro, das 13h30min às 17h.

O Bazar é um brigue, onde são vendidas roupas, calçados e acessórios usados, a preços acessíveis à comunidade. O recurso arrecadado com o bazar será revertido para a implementação de projetos sociais que beneficiam as crianças e adolescentes da organização.

O CVR está localizado na rua Roquete Pinto, 60 - Bairro Vila Diehl, em Novo Hamburgo/RS. Informações pelo telefone (51) 3583-1501, com Tatiana Lima.

## Dia Nacional de Luta por Medicamento

Hoje é dia do reconhecimento da luta de milhares de ONGs e associações do mundo todo: a luta por medicamentos. Grande parte da sociedade sabe o que é depender de remédios para se ter à certeza de sobreviver a cada dia. Basta perguntar a um soropositivo, a um insulino-dependente (no caso da diabetes) ou a alguém com câncer, o que significa ficar sem remédios.

Muitas iniciativas foram tomadas para facilitar o acesso da população de baixa renda a medicamentos. A distribuição gratuita de remédios considerados imprescindíveis para portadores de diversas doenças e a quebra de patentes dos grandes laboratórios farmacêuticos foi importantes conquistas de entidades públicas e privadas. A difusão do medicamento genérico no Brasil também representou um grande avanço.

Infelizmente, as medidas de exceção previstas na normativa internacional de patentes (Trips), que garantiria o acesso dos países mais pobres a medicamentos de baixo custo estão sendo obstruídas pelas indústrias farmacêuticas e por pressão do governo dos Estados Unidos. Não que as empresas farmacêuticas devam ser instituições de caridade. Mas é preciso que, dentro de parâmetros aceitáveis, sanitários e econômicos, tenham seus preços controlados. É simplesmente fazer com que através do preço uma parte da população, que é órfã de assistência médica e farmacêutica, tenha acesso a remédios.

O remédio hoje é um bem da humanidade e não um produto da indústria farmacêutica. A saúde é um bem. Tratar a saúde como mercadoria em todos os casos é um verdadeiro absurdo.

Fonte: site Secretária da Saúde